

# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

**Edwaldo Costa**  
(Organizador)

5



# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

**Edwaldo Costa**  
(Organizador)

5



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 5

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Edwaldo Costa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 5 /  
Organizador Edwaldo Costa. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0453-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.538220108>

1. Ciências humanas. I. Costa, Edwaldo (Organizador).

II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

El libro electrónico Ciencias humanas: Política de diálogo y colaboración 4 y 5, editado por el Atena Editora, publica artículos que presenten resultados de investigación avanzada y reflexión teórica innovadora en todas las áreas de ciencias sociales y humanas. Privilegia trabajos con potencial transdisciplinar y que contribuyan a la discusión teórica, reflexión epistemológica y conocimiento crítico de la realidad contemporánea en una escala global.

Este tercer eBook tiene por vocación posibilitar el diálogo internacional sobre los principales desafíos de la ciências humanas, desafíos que no pueden ser enfrentados sin políticas de diálogo, sin estrategias bien diseñadas y sin una decidida voluntad de acción a nivel científico. Uno de esos desafíos consiste em asegurar una educación de calidad para todos: fomentar el diálogo acadêmico internacional y hacerlo más eficaz constituye una de las estrategias clave para alcanzar este objetivo.

El debate sobre educación, inclusión, informática, síndrome de Down, competence evaluation, mathematical skills, assessment strategies, aprendizaje, ambientes, innovación, modelo suplementario, Moodle, tutor virtual, aprendizaje autorregulado, educational management, educational leadership, learning, gestión educativa, liderazgo educativo, aprendizaje, cambio conceptual, práctica, enseñanza de ciências, discapacidad, inclusión, empresa, reclutamiento, selección, maritime transport, biofouling, marine pollution, protección de datos, vinculación, técnicas de organización, prácticas curriculares, sectores de la sociedade, compasión, sentimientos, emociones, vulnerabilidad, salud, políticas educativas, labor docente, relaciones, autorrealización, estabilidad, ambiente positivo, calidad educativa, estrategias de aprendizaje, población vulnerable, práctica docente, sistematización de experiencias, investigación en educación, enseñanza teórico-práctica, ingeniería química, operaciones unitárias, cultura escolar, adobe/Earth, structures/renovation y otra, ofrece una oportunidad para reflexionar sobre la sociedad contemporanea.

Finalmente, se espera que con la diversa composición de autores, investigadores, interrogantes, problemas, puntos de vista y perspectivas, ofrezca un aporte plural y significativo a la comunidad científica y profesionales del área.

Edwaldo Costa



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

EDUCACIÓN, TECNOLOGÍA E INCLUSIÓN – ARTICULACIÓN DE ESCENARIOS PARA UNA SOCIEDAD MEJOR PREPARADA FRENTE A LOS RIESGOS DE LAS TIC

Harold Alvarez Campos

Martha Linares Ditta


Claudia Patricia Navarro Bolívar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201081>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

EVALUACIÓN DE COMPETENCIAS MATEMÁTICAS ESPECÍFICAS: UNA MIRADA DESDE LOS FORMADORES DE PROFESORES DE EDUCACIÓN MEDIA

Alonso Quiroz Meza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201082>


### **CAPÍTULO 3..... 21**

GENERANDO NUEVOS AMBIENTES A TRAVÉS DE LOS DIFERENTES ESTILOS DE APRENDIZAJE Y MODALIDADES DE FORMACIÓN

María del Rubi Olivos Contreras

Alejandro Alberto Bravo Guzmán

Alfonso Acosta Romero


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201083>

### **CAPÍTULO 4..... 28**

IMPLEMENTACIÓN DE UN MODELO SUPLEMENTARIO CON INTERVENCIÓN TUTORIAL VIRTUAL EN EL IISUABJO

Laura Irene Gaytán Bohórquez

Elsa Olivia Urbieto Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201084>

### **CAPÍTULO 5..... 35**

GESTIÓN Y RESULTADOS DE APRENDIZAJE EN ESCUELAS PRIMARIAS DE VERACRUZ

Gabriel D. Camacho Bojórquez

Bella Aurora Del Ángel Muedano


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201085>

### **CAPÍTULO 6..... 51**

IMPORTANCIA DEL CAMBIO CONCEPTUAL EN ESTUDIANTES DE MAESTRÍA EN ENSEÑANZA DE CIENCIAS PARA MEJORAR LA PRÁCTICA DOCENTE


Adriana Elizabeth Pérez Rodríguez

Alejandro García Manilla

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201086>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>61</b>
LA INSERCIÓN EN EL RECLUTAMIENTO Y SELECCIÓN DE LAS PERSONAS CON DISCAPACIDAD EN MÉXICO	
Erika Emilia Cantera	
Marco Antonio Luna Márquez	
Mónica Castillo Moreno	
Jazmín Griselda Peña Gómez	
Martha Eugenia Limón Hernández	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201087">https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201087</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>72</b>
IMPLICACIÓN DEL TRANSPORTE MARÍTIMO EN LA CONTAMINACIÓN DE LOS MARES. DESDE EL ATLÁNTICO OESTE HASTA EL PUERTO DE GIJÓN	
Verónica Soto López	
Deva Menéndez Teleña	
Marlene Bartolomé Sáez	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201088">https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201088</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>86</b>
LA PROTECCIÓN DE DATOS PERSONALES EN POSESIÓN DE PARTIDOS POLÍTICOS	
Ricardo Raya Aranda	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201089">https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201089</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>96</b>
LA VINCULACIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE PEDAGOGÍA SEA CON LOS DISTINTOS SECTORES DE LA SOCIEDAD A TRAVÉS DE LAS TÉCNICAS DE ORGANIZACIÓN	
Itzel Natalia Lendechy Velázquez	
Juana Velásquez Aquino	
María Gutiérrez Hernández	
Dinorah Arely Escudero Campos	
Ricardo Manuel Martínez Bello	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010810">https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010810</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>106</b>
LAURA MONTOYA UPEGUI Y MARTHA NUSSBAUM: LA COMPASIÓN FRENTE A LOS EXCLUIDOS	
Jenny Alexandra Gil Tobón	
Luis Fernando Garcés Giraldo	
Conrado Giraldo Zuluaga	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010811">https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010811</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>117</b>
LOS FALSOS MITOS SOBRE ABUSO SEXUAL INFANTIL Y LOS ESTUDIANTES DE MEDICINA DE LA UNIVERSIDAD DE LLEIDA	
Olaya Asín Abad	
María Lamana Villegas	

Teresa Vallmanya Cucurull  
Francesc Domingo-Salvany

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010812>

**CAPÍTULO 13..... 119**

POLÍTICAS EDUCATIVAS PARA LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS (EDJA)

Karina V. García

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010813>

**CAPÍTULO 14..... 133**

PERCEPCIÓN DEL CLIMA SOCIAL DE CLASE EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS  
POR EL RETORNO A ESTUDIOS PRESENCIALES

Jimmy Nelson Paricahua Peralta


Edwin Gustavo Estrada Araoz

Percy Amilcar Zevallos Pollito

Libertad Velasquez Giersch

Llen Alin Meza Orue

Ignacio Paucar Meléndez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010814>

**CAPÍTULO 15..... 146**

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCACIÓN EN COLOMBIA EN EL MARCO DEL COVID-19:  
EXACERBACIÓN DE LAS DESIGUALDADES

Leonardo Alberto Mauris De la ossa

Manuel Beiro Cedeño

Blanca Patricia Domínguez Gil

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010815>

**CAPÍTULO 16..... 162**

SATISFACCIÓN POR LA FORMACIÓN RECIBIDA EN PROGRAMAS EDUCATIVOS EN  
EL CAM DURANGO

Juan José Rodríguez Lares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010816>

**CAPÍTULO 17..... 173**

SISTEMATIZACIÓN DE EXPERIENCIAS EN LA DOCENCIA UNIVERSITARIA

María Elena Yáñez Romero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010817>


**CAPÍTULO 18..... 179**

TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE INVESTIGACIÓN EN LA FORMACIÓN INICIAL  
DOCENTE; UN ESTUDIO DESDE LA OBSERVACIÓN Y PRÁCTICA EDUCATIVA DE  
ESTUDIANTES DE 1º Y 2º SEMESTRE

Humberto Gpe. Pineda Narváez

Raúl Daniel Molina Cancino

Héctor Fabián Cruz Herrera


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010818>

**CAPÍTULO 19..... 188**

TRADITIONAL ADOBE BUILDINGS IN THE ALTO RIBATEJO REGION

Jorge Morargi dos Remédios Dias Mascarenhas

Maria de Lurdes Belgas da Costa Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010819>

**CAPÍTULO 20..... 199**

LA IMPORTANCIA GEOGRÁFICA Y SOCIAL DE LOS PUEBLOS MÁGICOS EN EL ESTADO DE MÉXICO A TRAVÉS DE SU PATRIMONIO CULTURAL

Fabián Baca Pérez

Fernando Carreto Bernal

Raúl González Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010820>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 213**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 214**

# CAPÍTULO 3

## GENERANDO NUEVOS AMBIENTES A TRAVÉS DE LOS DIFERENTES ESTILOS DE APRENDIZAJE Y MODALIDADES DE FORMACIÓN

*Data de aceite: 09/07/2022*

### **María del Rubi Olivos Contreras**

Instituto de Diseño. Universidad Tecnológica de la Mixteca

### **Alejandro Alberto Bravo Guzmán**

Instituto de Diseño. Universidad Tecnológica de la Mixteca

### **Alfonso Acosta Romero**

Instituto de Diseño. Universidad Tecnológica de la Mixteca

**RESUMEN:** El termino estilo de aprendizaje es el hecho de que cuando queremos aprender algo, cada uno de nosotros utiliza su propio método o conjunto de estrategias; esas diferencias en el aprendizaje son el resultado de muchos factores, como la motivación, el legado cultural previo, la edad. Una de las principales teorías acerca de los estilos de aprendizaje es la teoría VARK (por sus siglas en ingles que se refieren a las palabras *visual, auditive, Reading y kinesthetic*), la cual divide a los estudiantes en cuatro categorías. Aquellos que aprenden de una manera: Visual, Auditiva, Leyendo/Escribiendo, Kinestésica. Esto adquiere importantes connotaciones para la educación. Como docentes tenemos que cambiar o añadir algo nuevo aunque dicho objeto o proyecto esté funcionando perfectamente. El proyecto actual implico, en el contexto actual un proceso de innovación. Los esfuerzos se centraron en reflexionar sobre la generación de diversos ambientes a través de las experiencias

de incorporar visitantes de distintos lugares al contexto educativo acostumbrado y revalorizar los nuevos modos de mirar o crear una cultura a través de nuevos lenguajes y prácticas, adquiriendo nuevas experiencias.

**PALABRAS CLAVE:** Aprendizaje, ambientes, estrategias, educación, innovación.

**ABSTRACT:** The term learning style is the fact that when we learn something, each of us uses its own method or set of strategies; these learning differences are the result of many factors, such as motivation, previous cultural heritage, age. One of the main theories about learning styles is the VARK theory (for its acronym in English that refer to visual words, auditive, Reading, and kinesthetic), which divides the students into four categories. Those who learn in a way: Visual, Auditory, Reading / Writing, Kinesthetic. This becomes important implications for education. As teachers we need to change or add something new even if that object or project is working perfectly. The current project involved, in the current process of innovation. Efforts focused on thinking about generating different environments through the experiences of visitors from different parts incorporate the customary educational context and enhance new ways of looking or create a culture through new languages and practices, acquiring new experiences.

**KEYWORDS:** Learning environments, strategies, education, innovation.

## INTRODUCCIÓN

El objetivo fundamental de este artículo es inducir a la generación de nuevos ambientes a través de los diferentes estilos de aprendizaje y modalidades de formación referidos al ámbito de la formación en educación superior. El proyecto implementado responde a la inquietud de generar nuevos ambientes concibiendo la incorporación de visitantes de distintos lugares al contexto educativo acostumbrado y al mismo tiempo producir una apertura a la colaboración y el conocimiento, generando nuevos ambientes del conocimiento dentro de una cultura de transformación y mejora continua.

## FORMACIÓN Y ESTILOS DE APRENDIZAJE

Las modalidades de formación educativa que actualmente se practican en el contexto educativo y que se llevan a cabo en las diferentes propuestas didácticas son: cambios curriculares, prácticas de evaluación, utilización de tecnologías para la enseñanza, entre otras, las cuales no son suficientes para la formación integral del alumno.

El aula tradicional destina esfuerzos educativos dirigidos a la instrucción y homologación de la enseñanza, esto genera una problemática en el aula, si pensamos a este espacio como un universo de estilos de aprendizajes, donde cada alumno cuenta con sus propios recursos para apropiarse de lo necesario para su formación en el área de su interés.

Dentro del proceso enseñanza-aprendizaje es importante entender a la enseñanza como un factor que provoca ambientes de aprendizaje, y no reducirla a la instrucción. Cada educando comprende una serie de circunstancias que forma y forjan su perfil individual, no un perfil común de su edad (en la cual si existen coincidencias), sino construido en su individualidad, por su cultura, sus experiencias, sus emociones, incluidos sus deseos, sus modelos, habilidades y valores.

El aprendizaje tradicional solo toma en cuenta la mente como receptor de conocimiento; trata de experiencias que de manera clara no se han preocupado por crear nuevos escenarios motivacionales; por lo que es necesario e imprescindible el conocimiento de la forma de aprender de cada individuo a través de los diferentes estilos de aprendizaje. Para esto las teorías de las inteligencias múltiples argumentan la importancia de no separar la mente del cuerpo. Se trata de adquirir conocimientos a partir de las experiencias en la interacción cuerpo-mente, donde alguno será quien detone la experiencia pero siempre existirá la participación aunque de menor manera del otro. Si el roce de el pelaje de un gato me provoca una sensación de aprendizaje, solo por la experiencia de sentir, la mente solo ordenara esta información; al igual si por vías de la mente y de la razón encuentro que el pelaje del gato tiene una textura determinada, observable y ordenada, habré adquirido un aprendizaje que el cuerpo lo reflexionará.

Por lo que existen diversos modelos que ofrecen descripciones sobre las preferencias

de aprendizaje y aunque hay distintas maneras en que un individuo puede aprender como las teorías de aprendizaje por citar algunos (Felder & Brent, 2005), (Felder & Silverman, 1988), Dunn Dunn (Hawk y Shah, 2007), (Robinson, 2012), (Kolb, 1984). En el presente trabajo utilizamos el modelo VARK es el acrónimo en inglés formado por las letras iniciales que se refieren a los cuatro principios sensoriales:

- a) **Visual (*visual*)**: preferencia por maneras gráficas y simbólicas de representar la información.
- b) **Auditivo (*auditive*)**: preferencia por escuchar la información.
- c) **Lectoescritura (*reading*)**: preferencia por información impresa en forma de palabras.
- d) **Kinestésico (*kinesthetic*)**: preferencia perceptual racionada con el uso de la experiencia y la práctica, ya sea real o simulada. (Fleming y Baume, 2006).

Esto se fundamenta en que todos los estilos que lo componen están presentes en cada individuo y si se habla de estilo de aprendizaje y modalidades es porque hay una característica preferencial, constante e incluso inconsciente, debido a que cada persona elige de entre los posibles uno que va perfeccionando a lo largo de la vida a través de la cultura. La evolución o progreso de la formación estaría condicionada por la complementariedad de los estilos de aprendizaje, todos aportan, se puede decir que una persona cuando aprende actúa desarrollando alguno. Estas diferencias ejercen influencia en la manera que los alumnos interactúan con la información y determinan sus necesidades formativas. Por esta razón es conveniente tener en cuenta las diferentes características de los alumnos.

## **NUEVOS AMBIENTES A TRAVÉS DE LOS DIFERENTES ESTILOS DE APRENDIZAJE**

La inquietud por mejorar la relación entre la enseñanza del profesor y el aprendizaje del alumno, en cualquier ámbito, nos ha motivado a orientar la investigación hacia los diferentes estilos de aprendizaje. Por lo que es necesario conocer las diferentes formas de aprender del alumno. Algunas de las actividades en que nos apoyamos como parte del estilo de aprendizaje se encuentran referidas a continuación:

<b>Visuales</b>	<b>Auditivos</b>	<b>Lectoescritores</b>	<b>Kinestésicos</b>
Diagramas	Debates, argumentos	Libros, textos	Ejemplos de la vida real
Graficas	Discusiones	Lecturas	Cátedra de invitados
Colores	Conversaciones	Retroalimentaciones escritas	Demostraciones
Cuadros	Audios	Toma de notas	Actividades físicas
Textos escritos	Video+audio	Ensayos	Construcciones
Diferentes tipos de letras	Seminarios	Opción múltiple	Juego de roles
Diferentes arreglos especiales	Música	Bibliografías	Modelos de trabajo

Fuente: Hawk y Shah (2007).

La generación de nuevos ambientes se puede distinguir en las necesidades del alumno, y se fundamenta en que uno, varios o todos los estilos que lo componen están presentes en cada individuo. Si se habla de estilo de aprendizaje individual es porque hay características preferenciales, constante e incluso inconsciente, debido a que cada uno elige entre los posibles uno que va perfeccionando a lo largo de la vida a través de la cultura.

## **REALIZACIÓN DE DIVERSAS VISITAS AL ÁMBITO ACADÉMICO**

Experiencias en ambientes Vark (visuales, auditivo, leer/escribir, kinésico), se planteó llevar a cabo en la Universidad Tecnológica de la Mixteca, Oaxaca, México, en el área de Ingeniería en Diseño. Partiendo de la importancia de la implementación de profesionales de las artes en un escenario de físico-matemáticos, buscando que en la interacción entre si generen otras posibilidades de aprendizaje, nos da como resultado a un profesionista con una visión más amplia con la capacidad de entender otras posibilidades en la resolución de problemas, más allá de los propios de un ingeniero y que le aportará en sus decisiones mayor apertura, ampliando sus conocimientos a nuevos escenarios.

Radicando ahí la importancia de implementar las visitas académicas de profesionales en el ejercicio práctico del área de diseño, consiste en provocar en el alumno la apertura y el conflicto de experimentar el proceso de aprendizaje con provocaciones lúdicas, en escenarios fuera del contexto del aula tradicional con temáticas que hasta ese momento consideraban estaban cubiertas por la curricula formal del programa de estudios.

Se trabajó con la implementación de varios cursos desarrollados por diversos visitantes en los que se encuentra la Maestra en Artes Plásticas Reina de los Ángeles Bautista Duarte, experiencia en proyectos artísticos y culturales para el desarrollo de una educación que potencia las capacidades favoreciendo el desarrollo de una educación integral de Bogotá, Colombia, el Artista Visual Alex Araiza, radica en Estados Unidos, su



arte ha sido mostrado y apoyado por tales como National Geographic, Endemol, NAO producciones, Canal once, Televisa, American express, Starbucks y Nestlé entre otros, actualmente trabaja en proyectos para la editorial Arch enemy, digital Webbing, Rafael Luna Rivera estudios en la Universidad Bauhaus Artes Plásticas ha impartido diversos talleres de técnicas y tallas ha realizado diversos proyectos y exposiciones colectivas e individuales, dentro de las colectivas se encuentran la de Atelier Internacional - Art Gallery, Casa de los Tres Mundos Granada, Nicaragua, Álvaro Medina Barbosa, gestor cultural y desarrollo sustentable de la UABJO, ha realizado diversos proyectos y exposiciones colectivas, exposiciones individuales y colectivas en Atelier Internacional - Art Gallery, Casa de los tres mundos Granada, Nicaragua, con la finalidad de agrupar diversas maneras de pensar y ejercer su profesión es donde radico la importancia de incorporar nuevos ambientes desde diversas perspectivas, dichos cursos se llevaron a cabo desde el año 2014 al 2015, los cursos fueron presenciales, en los cuales la observación y el dialogo desarrollados dentro y fuera del ámbito académico nos han permitido apreciar que existen estudiantes de los cuatro estilos, con adaptabilidad jerárquica dentro de los estilos de aprendizaje.

Se distinguieron dos fases, la primera, orientada a la preparación de curso realizando actividades de carácter teórico-práctico: entender los conceptos, manejar los diferentes conceptos y técnicas y aplicar los conocimientos adquiridos a ejercicios prácticos. La segunda fase se centró en la resolución de problemas y en la aplicación de los conocimientos adquiridos para alcanzar la solución. Ambas fases se caracterizaron por el desarrollo del autoaprendizaje tanto como en colaboración con los demás compañeros del grupo. Se pretendía promover la autonomía de los estudiantes en el desarrollo de su propio proceso de aprendizaje.

El trabajo desarrollado por los grupos de trabajo fue altamente satisfactorio no solo cuantitativamente si no cualitativamente, ya que lograron alcanzar diferentes estilos de aprendizaje y aptitudes específicas, de autoaprendizaje e interpersonales en una convivencia de diferentes ambientes culturales. Destacando la importancia de la composición del grupo el cual estaba integrado por alumnos desde primer semestre hasta noveno semestre, esto permitió de forma natural que florecieran los distintos estilos, logrando enriquecer a todos y no compitieron si no que hubo una colaboración.

## RESULTADOS

Los esfuerzos se centraron en reflexionar sobre la generación de diversos ambientes a través de las experiencias en la incorporación de visitantes de distintos lugares al contexto educativo acostumbrado y revalorizar los nuevos modos de mirar o crear una cultura a través de nuevos lenguajes y prácticas, adquiriendo nuevas experiencias. Generando nuevos ambientes en “La búsqueda de cambios, que de forma consiente y directa tiene como objetivo la mejora del sistema educativo” OCDE (1991).

Estas diferencias ejercen influencia en la manera que los alumnos interactúan con la información y determinan sus necesidades educativas, que en función de estas se generen diversas facilidades de acceso a otras fuentes de información como son:

- **Posibilitar nuevos procesos de aprendizaje y transmisión de la formación** y el conocimiento a través de la generación de nuevos ambientes, basándonos en los diferentes estilos de aprendizaje.
- **Generan nuevas capacidades de acción y de interacción**, para lo cual se requieren nuevas habilidades y destrezas.
- **Adaptación de nuevos escenarios, instrumentos y métodos** para las diferentes modalidades de formación.

A nivel de experiencia el primer grupo experimental integrado por 17 alumnos el cual estuvo a cargo de la Maestra en Artes Plásticas Reina de los Ángeles Bautista Duarte, el curso de fotografía denominado Imagen, apariencia y yo, nuestro objetivo era mostrar los desaciertos de los procesos establecidos en la construcción y transferencia del conocimiento, cambiando la constitución y transferencia de conocimiento brindaría la posibilidad de favorecer los diferentes estilos de aprendizaje y aportando otras formas de transmisión de conocimiento.

A nivel institucional se logró que el proyecto experimental del curso 2014, suscitara peticiones de los estudiantes para repetir la experiencia en los subsecuentes semestres.

Debido al éxito obtenido se repitió la experiencia durante el 2015, con dos cursos más uno a cargo del Artista Visual Alex Araiza, el curso denominado Comic Experiencias 20 años, y se desarrolló en las mismas condiciones que en el curso anterior y con buenos resultados académicos. Las diferencias estuvieron en la proporción de alumnos que fue de 17 a 50 que conto con 10 alumnos del curso anterior.

Y el segundo curso, también realizado en el mismo año pero a cargo de Rafael Luna Rivera y Álvaro Medina Barbosa, el curso denominado Grabado en Relieve, el cual se basaron en las mismas condiciones que los cursos anteriores, la composición del grupo fue de 25 alumnos, determinado por la disposición del equipo a utilizar.

En las diversas experiencias, los alumnos mostraron interés en los diversos cursos y una vez comentados, se confirmó plenamente la influencia que se genera al crear nuevos ambientes a través de los diferentes estilos de aprendizaje y que complementariamente van desarrollando funciones desde que inicia el aprendizaje hasta que se obtiene un resultado. Es necesario elaborar instrumentos de medida, como cuestionarios, que permitan hacer operativo el proceso de identificación; actualmente están en proceso de elaboración y estarán disponibles próximamente para ser utilizados por los docentes que deseen renovar la experiencia.

## CONCLUSIONES

La relación pedagógica en la universidad debería cambiar si lo que pretendemos es conseguir ciudadanos profesionales comprometidos con la realidad social. Y este cambio debería de hacerse a través de la generación de ambientes de aprendizaje. Para conseguirlo se requiere “generar nuevos ambientes” administrar autonomía al proceso educativo, dotar de nuevos y diversos modos de aprendizaje con una variedad de formatos e incorporarlos a su vida profesional.

Y una de las propuestas para generar nuevos ambientes en la Universidad Tecnológica de la Mixteca fue el despertar el interés al traer visitantes de distintos lugares del país y tener referentes a nuevos modos de mirar la educación dentro y más allá de las aulas, sin exigir monopolios y fundamentalmente a una práctica educativa que acerca mundos, lenguajes y practicas distintitas, otras experiencias que incluye el aprendizaje por descubrimiento, apostando por otras formas de adquisición de conocimiento, así como nuevas modalidades de interacciones social y culturales, nuevas concepciones de enseñanza, nuevo impacto entre los estudiantes. De este modo, generando nuevos ambientes en base a los diferentes estilos de aprendizaje, quizá se llegue a entender que nuestro interés es por el proceso educativo; que lo que pretendemos realmente es educar individuos responsables, que desafíen al pensamiento, cuestionen el convencimiento personal, en buscar nuevas ideas, para la transformación de una sociedad.

## REFERENCIAS

Hawk, T.F. y A. J. Shah. (2007). Using learning style instruments to enhance student learning. En Decision Sciences of Innovative Education, Volumen 5, Issue 1.

Fleming, N. y D. Baume. (2006). *Learning Styles Again: varking up the Right Tree!*. En Educational Development, SEDA Ltd, Issue 7.4.

Gardner, H. (2001). *Estructuras de la Mente*. Santafé de Bogota, D.C., Colombia: Fondo de Cultura Económica LTDA.

Robinson, K. (2012). *El elemento descubrir tu pasión lo cambia todo*. Barcelona, España: Conecta.

OCDE (1991). “Medición de resultados, apreciación y supervisión” en “Escuelas y calidad de la enseñanza.” Informe internacional. Buenos Aires. Barcelona. México: Paidós.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abuso sexual infantil 117

Adobe 4, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Ambientes 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 41, 43, 54, 73, 134, 162, 167

Aprendizaje 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 11, 14, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 123, 125, 134, 135, 136, 142, 143, 144, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 162, 163, 164, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 180, 182, 186, 187

Aprendizaje autorregulado 28

Autorrealización 15, 133, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 168

### B

Biofouling 73, 78, 79, 80

### C

Cambio conceptual 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Ciencias 12, 28, 31, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 98, 146, 165, 172, 173, 183, 187

Ciencias humanas 183

Colaboración 3, 6, 22, 25, 38, 84, 142

Compasión 68, 106, 107, 112, 114, 115, 116

Competencias específicas 13

Competencias matemáticas 13, 14

Conocimiento 2, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 26, 27, 28, 30, 32, 34, 52, 53, 54, 56, 58, 74, 88, 91, 99, 112, 117, 121, 123, 124, 134, 135, 158, 164, 169, 171, 173, 176, 182, 183, 203, 212

Covid-19 134, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161

### D

Datos personales 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95

Discapacidad 1, 3, 7, 12, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71

### E

Earth 73, 84, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197

Educación 1, 6, 7, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 27, 28, 29, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 48, 49, 52, 55, 59, 67, 70, 71, 96, 97, 98, 99, 105, 109, 110, 111, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163,

167, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 179, 182, 184, 185, 187

Educational quality 147

Empresa 61, 66, 67, 68, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 166

Enseñanza teórico-práctica 173

Estabilidad y ambiente positivo 133

Estrategias 2, 13, 14, 15, 19, 21, 28, 33, 38, 40, 44, 45, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 74, 84, 97, 114, 142, 143, 146, 147, 150, 151, 156, 157, 158, 161, 165, 169, 174

Estrategias de evaluación 13

Estudiantes medicina 117

## **F**

Formación docente 172, 179, 180, 185, 186

Formación inicial docente 13, 14, 16, 179, 180, 183, 184, 187

Formación recibida 162, 164, 165, 168

## **G**

Gestión educativa 35, 47

## **I**

Identidad y Cultura 179

Inclusión 1, 2, 5, 6, 7, 11, 12, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 108, 134

Informática 1, 5, 6, 7, 9, 28, 33, 172, 213

Ingeniería química 173, 174, 175

Innovación 12, 21, 31, 34, 52, 98, 140, 141, 142, 160

Invasive species 73, 78, 84

Investigación 2, 5, 14, 16, 23, 28, 31, 32, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 47, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 74, 77, 98, 99, 101, 106, 129, 133, 136, 137, 143, 146, 147, 148, 149, 154, 167, 171, 172, 173, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 199, 201, 202

Investigación en educación 173

## **L**

Labor docente 133, 186

Learning strategies 147

Liderazgo educativo 35, 36

## **M**

Marine pollution 73

Maritime transport 72, 73

Mitos 117, 118

Modelo suplementario 28, 30, 31, 34

Moodle 28, 29, 31, 33, 34

## O

Operaciones unitarias 173, 174, 175, 176, 178

## P

Partidos políticos 86, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 109, 110, 111

Política 11, 47, 48, 62, 63, 64, 69, 70, 86, 88, 89, 94, 102, 108, 110, 119, 121, 122, 124, 127, 129, 130, 151, 152, 156, 157, 158, 185, 186

Políticas de Articulación de la EDJA 119

Práctica 3, 10, 16, 17, 23, 27, 28, 29, 37, 44, 45, 51, 56, 58, 59, 63, 97, 99, 115, 123, 126, 129, 136, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 187, 202, 211

Prácticas curriculares 96, 103, 104

Programa CEBAS 119, 122, 123, 128, 130

Promotores de salud 119

Public policies 146, 147

## R

Reclutamiento 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 100, 101

Relaciones 30, 63, 70, 93, 99, 101, 119, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 142, 143, 144, 165, 167, 169, 175, 182, 183, 185

Renovation 188, 197

## S

Satisfacción egresados 162

Sectores de la sociedad 96, 97, 103, 105

Selección 18, 47, 61, 66, 67, 68, 69, 70, 100, 101, 118

Sentimientos 12, 106, 114

Síndrome de Down 1, 2, 3, 4, 6, 11, 12

Sistematización de experiencias 173, 174, 175, 178

Structures 188, 190, 197

## T

Técnicas de organización 96, 97, 100, 103, 104, 105

Teorías motivacionales 162, 164

TIC 1, 3, 4, 5, 6, 7, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 157, 158, 171, 172

Tutor virtual 28, 30, 34

## U

Universidad de Lleida 117, 118

## V

Vinculación 70, 96, 103, 104, 105, 170, 171

Vulnerabilidad 63, 64, 106, 107, 108, 111, 115, 149

Vulnerable population 147

# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

5





# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

5

